

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Curtas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP, 41822-900

opinao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

Neto e Rui duelam obras no Centro Histórico

Assim que chegou à solenidade de apresentação da primeira unidade do Hotel Fasano no Nordeste, no Centro Histórico de Salvador, o prefeito ACM Neto evitou falar em polémicas entre os líderes de campos opostos, quando indagado pela imprensa sobre as responsabilidades pela queda no setor de turismo na Bahia. Esquivou-se, mas aproveitou o ensejo para falar sobre o novo centro de convenções municipal, cujas obras estão em andamento na orla da Boca do Rio. Neto prometeu reconquistar investidores e empresários que migraram para a cidade de Fortaleza, no Ceará, onde o centro de convenções é considerado um dos maiores da América Latina, e apontou falta de espaço para a realização de eventos de grande porte.

Aliado ao dom da palavra, e como excelente retórica herdada de seus antecessores políticos, o prefeito de Salvador foi o primeiro a discursar durante a solenidade no Fasano. Anunciou investimentos públicos acompanhados dos privados para requalificação da Rua Chile, da Praça Castro Alves, da praça do Terreiro de Jesus e da Praça Cairu, além de incentivos fiscais e do Programa Internacional de Desenvolvimento.

MAIS PROMESSAS – Rui Costa chegou uma hora atrasado e também saiu em defesa das ações por parte do governo do estado no sentido de melhorar as capacidades turísticas no entorno do empreendimento, com investimentos na Rua Chile, onde foram entregadas fiações e rede de comunicação. Prometeu estimular o desenvolvimento do Centro Histórico e outras regiões em que o grupo Fasano pretende investir, por meio de parcerias público-privadas (PPP). No duelo pacífico do “quem faz ou fará mais”, houve um empate técnico, mas quem realmente sai ganhando com o embate é a população soteropolitana, com mais um pacote de promessas.

Rumos

Enquanto o PT não se entende sobre quais rumos a esquerda deve tomar, se com ou sem os partidos que apoiaram Haddad, a cúpula do partido segue em aço. Os adversários esperam obter no Superior Tribunal de Justiça (STJ) a redução da pena do ex-presidente Lula, condenado no caso do triplex, de 12 anos e um mês para cinco anos. Assim, com 20% da pena cumprida, Lula poderia seguir para o regime semiaberto. O recurso não tem data para ser apreciado. Enquanto isso, correligionários lançaram na internet uma campanha para que os membros do partido estejam no dia 24 em frente à carceragem da Polícia Federal em Curitiba, mas a ideia não tem apoio nem da cúpula do PT. Membros da executiva acham a mobilização vexatória.

FLÁVIO BOLSOMARO, deputado estadual, revelando que seu ex-motorista e ex-assessor Fabrício José Carlos de Queiroz prestará esclarecimentos ao MPF sobre a movimentação de R\$ 1,2 mi em suas contas bancárias.



Raphael Müller / Ag. A TARDE

DEVOÇÃO CRISTÃ | Igreja Nossa Senhora dos Alagados, no bairro Uruguai, é bastante especial para muitos devotos soteropolitanos da fé cristã. A paróquia foi construída em 1980 para receber a visita do então papa João Paulo II à Bahia.

O 2º governador gay da Bahia

Luiz Mott

Professor titular de antropologia da Ufba

luizmott@oi.com.br

A Bahia antiga teve quando menos três governadores reconhecidamente práticos do “amor que não ousava dizer o nome”: o primeiro, Diogo Botelho, 8º governador e capitão-mor da Bahia (1602-1607), construtor do Forte de São Marcelo, cujas frenéticas relações homoeróticas já tratei nessa mesma coluna; o segundo, Câmara Coutinho, tema do presente artigo; e o terceiro, Sabino Álvares (1837), líder da Revolta da Sabinada, que postergo para outra ocasião.

Antônio Luis Câmara Coutinho (1638-1702) procedia nobilíssima família lusitana, herdeiro da capitania Espírito Santo. Foi almotacé-mor do Reino e 31º governador da Bahia. É elogiado por Luis Vilhena, nas suas

antológicas *Notícias Soteropolitanas e Brasileiras*: “Devido a seu desvelo no real serviço, inteireza na distribuição da justiça e desinteresse em conveniências particulares, admirou-o Pernambuco e aplaudiu-o a Bahia por três anos e sete meses que nela governou, entre 1690 e 1694. Após deixar a Bahia, foi vice-rei na Índia, e ao retornar à Metrópole, faleceu em Salvador, sendo sepultado na igreja do Colégio da Companhia de Jesus”. Casado, teve três filhos. Introduziu na Bahia o cultivo da canela e da pimenta-do-reino (originária da Índia), destacan-

do-se no combate aos quilombos de escravizados fugidos. Foi contemporâneo do poeta Gregório de Mattos, que revoltado e vingativo por não ter empregado no serviço público a um seu sobrinho, em diversos sonetos, satiriza a comentada relação homoerótica do governador Câmara Coutinho com seu pajem e amante, o capitão da guarda Luiz Ferreira de Noronha. Apesar dessa deplorável alcautagem do “Boca do Inferno”, sugerindo à Inquisição que queimasse na fogueira ao casal de sodomitas, não encontramos nos manuscritos do Santo Ofício qualquer denúncia contra este probo governante.

Em várias estrofes o poeta dedo-duro sugere crua e imaginada lubricidade sodomítica do governador:

“O rabo erguido em cortesias mudas como quem pelo cu tomava ajudas...”

“Mandou-vos acaso El Rei, com fêmeas não dormir,

Senão com vosso criado, que é bomba

dos vossos rins?”

Mandou-vos El Rei acaso, a Sodoma ou ao Brasil?

Mandou-vos El Rei que fosse vosso pajem meretriz, Madrastra de vossos filhos, como dizem por aí?

Ora ide-vos com o diabo, que já não quero acudir

Por um tucano, um fanchono, um sonomita, um vilão ruim”.

“Subverteu-se a cidade de Sodoma pelo muito que andou de caranguejo,

A palácio também creio, sucedeu o mesmo que à cidade de Gomorra...”

Conheça a Inquisição estas verdades, e como é certo, o que o soneto diz,

Paguem-se em vivo fogo estas maldades, ardendo morram já como Solis,

E como arderam já duas cidades, ardam Luiz Ferreira e Antônio Luiz”.

Minha homenagem a esses meus dois xarás...

gistrada do petismo, no exercício de suas recônditas atividades, na alimentação e no fomento da sua nefasta idolatria. É por demais oportuno evidenciarmos a felicíssima resposta do presidente Jair Bolsonaro dada a um entrevistador político ao ser inquirido a respeito do que, doravante, pretendia fazer: “Não estamos muito preocupados com o que devemos fazer, mas sim com o que deverá ser desfeito”. **FERNANDO G. HABIB, FERGAB.LOGUS@YAHOO.COM.BR**

🕒 Natal, dias felizes

Esta chegando o Natal! É uma época que traz muitas recordações da infância, dos tempos que passaram e ficaram para sempre na mente da gente; dos felizes dias que se esquivava, acompanhando e observando a montagem e todo o preparo do parque, transformando-o numa verdadeira quermesse, pronto para os festejos natalinos, que duravam um mês, oferecendo muito divertimento para a garotada, com a instalação do parque de diversões, que só trazia alegria. Tudo isso rodando na cabecinha da turminha alvorçada, que só pensava em se divertir; com isso, o ambiente adquiria um clima de festividade em toda a cidade e na coração da população. A religiosidade das pessoas se exalta, a troca de ajuda e de presentes se processa, os corações se abrem

e se apiedam dos necessitados e praticam a caridade. O ápice da festa, véspera do Natal, é realizada a missa do galo, comemorada com muita contrição dos fiéis. Iam todos a meia-noite, somente liberando a criança, após o término da missa, para os folgoados, onde toda a turminha se esbaldava nos brincando. Cansados, iamos dormir, não esquecendo de colocar os sapatinhos embaixo das camas, à espera da chegada do Papai Noel. **FRANCISCO CEISO, FRANCISCOCEISO658@GMAIL.COM**

🕒 Medidas amargas

O governador Rui Costa enviou projeto de lei à Assembleia Legislativa propondo a extinção de vários órgãos públicos sob o pretexto de enxugar a máquina pública, assim como o corte de 1.370 cargos comissionados, a que ele chamou de “medidas amargas”. Também por economia, serão fechadas centenas de escolas públicas estaduais, deixando milhares de estudantes fora da escola, porque as que serão mantidas se localizam longe da periferia. Enquanto isso, anuncia-se a construção de mais presídios para abrigar a população carcerária. Paradoxalmente, fecham-se escolas e constroem-se penitenciárias. As crianças sem escola de hoje serão os presidiários de amanhã. **TIA-GOMELLO, TIAGOMELLO65@GMAIL.COM**

O cultivo de ilicitudes é marca registrada do petismo, no exercício de suas recônditas atividades, na alimentação e no fomento da sua nefasta idolatria

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

🕒 Lei Desvianet

A lei Rouanet, criada para incentivar o movimento artístico, liberando generosos volumes de dinheiro para os artistas no Brasil, terá que ser totalmente reformulada ou revogada, uma vez que esses projetos enchem o cofre de muitos artistas. Enquanto isso faltam recursos para saúde, educação e segurança. O mundo artístico tem que ser financiado pelos ingressos vendidos para a população em geral e não pela verba do tesouro. **PEDRO CALMON, PEDROCCALMON@HOTMAIL.COM**

🕒 O culto das ilicitudes

Matérias midiáticas recentes tomografam com requintes de sávida ironia o prenunciado desespere que hoje dissemina-se no âmago das hostes petistas. Em razão da es-tonteante, abrupta e fragorosa derrocada nas eleições presidenciais, já passaram a vislumbrar perspectivas de horizontes nebulosos, resultantes do esgotamento dos mananciais de generosos recursos advindos das fontes pagadoras, BNDES, Petróbras, diversas outras estatais ou mesmo das ilicitas propinas corruptíveis. Na ausência, hoje, da disponibilidade financeira e já sem abominável projeto de implantação do iníquo e abjeto bolivarianismo, voltam-se, utó-